

ATUAÇÃO DO CTA RELATÓRIO DE ATIVIDADE REALIZADA EM 2016 E A REALIZAR EM 2017

O CTA atua hoje no âmbito do estado de MT e de forma mais específica em duas regiões bem distinta (região norte de MT e região Sudoeste de MT, Grande Cáceres). Nossa geografia atinge cerca de 24 municípios que somados possuem mais de 600 mil habitantes.

Essas regiões estão banhada por rios que formam as principais bacias hidrográficas do estado, e do Brasil, formadas pelos rios Jauru, Guaporé, teles pires e outros afluentes importantíssimos.

A missão do CTA é **“Colaborar no desenvolvimento e implementação de uma agricultura, adequada às condições socioeconômica, cultural e agroecológica, visando diminuir os problemas, sociais e ambientais causados pelas formas habituais do processo produtivo”**. Esse processo produtivo do qual falamos é o agronegócio que como já sabemos exclui o povo e polui o meio do povo. Nesse contexto, resume-se que nosso público é AGRICULTURA FAMILIAR e nossa missão é defender essas riquezas já mencionadas.

Para cumprir sua missão o CTA se propões atuar com três grandes princípios:

A agroecologia: na defesa de uma produção agroecológica os projetos empreendidos, apoiados, executados e desenvolvidos pelo CTA têm buscado sempre o caminho da diversificação da produção, com a exploração sustentável dos recursos naturais tendo como fim o fortalecimento da agricultura familiar.

Outro grande princípio que norteia nossa atuação é a **Participação social (atuação democrática)**: as ações do CTA sempre têm buscado ampla participação social e tem seu processo de gestão dentro dos preceitos da democracia. O CTA exerce esse princípio nas suas práticas de modo a educar, formar e conscientizar o público no qual atuamos para esse grande princípio.

Também é princípio do CTA a luta por igualdade entre homens e mulheres (gênero), igualdade racial e geração. Isso significa que para nós não importa se homem ou mulher se branco ou negro, índio, pescadores, assentados, posseiros, meeiros, sulistas ou nordestinos se jovens, adultos ou idosos. O papel do CTA é buscar o fortalecimento destes grupos de modo a fortalecer suas lutas na resistência pela conquista de seus direitos.

Os projetos e ações que já desenvolvemos nesses 25 anos permite que o CTA seja referência na estruturação de modos alternativos e sustentáveis de produzir riquezas. Podemos apresentar nos com grande expertise e referências nas seguintes ações.

(a) Implantação de SAFs - Sistemas Agroflorestais (quintais, consórcios, preservação de áreas e restauração de áreas degradadas), produção de mudas e diversificação produtiva.

(b) Apoio e fomentação da diversificação dos sistemas de produção (gado, roça, horta, porcos/galinhas, apicultura, peixe, extrativismo e outros);

(c) Preservação dos recursos naturais (água, terra, floresta/plantas, insetos, microrganismos/bactérias, ar, subsolo-lençol freático/minérios e outros);

(d) Desenvolvimento de ações para geração de renda e de acesso a mercado para a AF. (Comercialização – processamento, beneficiamento da produção, logística e de acesso a políticas públicas como o (PAA, PNAE), mercados convencionais, feiras livres, feiras permanentes, vendas diretas entre outros.

e) Ações de representação e de articulação regional como participação no GIAS, no FORMAD, em conselhos e em grupos regionais.

O CTA tem se desafiado a ser um grande articulador regional no âmbito dessas duas regiões de modo a constituir em torno de suas ações um arranjo de parceiros e de organizações que se somam ao nosso trabalho.

Para assegurar essas ações acima o CTA conta com o apoio de três importantes instrumentos que são os seguintes seus projetos:

> Projeto de Assistência Técnica para a Agroecologia na Região Norte de MT.

> Projeto de Assistência Técnica para a Agroecologia na Região Sudoeste de MT, Território da Grande Cáceres.

> Projeto Semeando Amazônia Sustentável.

Além desses projetos acima, vários outros projetos menores são executados pelo CTA ou por parceiros e que fortalecem sua atuação.

Visando subsidiar a assembleia geral na análise das ações realizadas a tabela abaixo demonstra quais foram as principais atividades realizadas pelo CTA no âmbito das duas regiões em 2016. A tabela apresenta uma coluna com os temas ou com as ações realizadas, uma coluna com a quantidade e uma coluna com observações ou maior detalhamento das atividades.

MATRIZ DE ATUAÇÃO DO CTA 2017

AÇÕES OU TEMÁTICAS	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	PROPOSTAS
<p>Produção de mudas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Viveiros comunitários: • (03) instalados, (03) a instalar; • Espécies que pode ser distribuída o ano todo; • Localização geográfica dos viveiros • Projetos ATER e SEMEANDO para articular trabalhos; • Condições de multiplicar as espécies variedades já existentes e outras; • Viveiros legalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tamanho dos viveiros ▪ (Quantidade de mudas); ▪ Qualidade fitossanitária; ▪ Logística de distribuição; ▪ Recursos financeiros / custeio de viveiros; ▪ Recursos genéticos não catalogado; ▪ Viveiristas sem qualificação. 	<ul style="list-style-type: none"> > Ampliar / melhorar as estruturas físicas; > Levantamento qualificado de produção de mudas; > Melhorar o controle fitossanitário das mudas; > Aumentar o volume de produção de mudas; > Divulgar os serviços de produção de mudas; > Articular a produção de mudas com as comunidades; > Capacitação dos viveiristas; > Demandar as prefeituras para instalação de viveiros comunitários, sobre a orientação técnica do CTA para produção e distribuição de mudas para agricultura familiar. > Estudo de viabilidade econômico para implantação de laboratório de micro propagação de plantas.
<p>Agroindústria de transformação da produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física / Indústria; • Transporte; • Espaço para futuras ampliações; • > Produção a ser aproveitada. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Matéria prima distante da indústria; ▪ Perda de produção; ▪ Mão de obra qualificada; ▪ Legalização / certificação; ▪ Capacidade produtiva da indústria; ▪ Marketing; ▪ Logística de transporte do campo até indústria; ▪ Oferta / qualidade matéria prima; ▪ Acesso a mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> > Divulgação da existência das agroindústrias; > Capacitação de técnicos/as agricultores/as; > Aquisição de veículo (segundo veículo furgão); > Levantamento da matéria prima para as agroindústrias; > Apoiar e acompanhar projetos de estruturação de pequenos empreendimentos de agroindústria, como despulpadoras, fabricas de gêneros alimentícios artesanais, etc; > Assegurar o processo de legalização jurídica e fitossanitária das agroindústrias; > Articular uma rede de pequenas agroindústrias existentes nas regiões agrupadas a uma estratégia do CTA, do GIAS. > Gerenciamento da agroindústria dividido por etapas em todo seu processo. <ol style="list-style-type: none"> 1. Profissional para processamento. Profissional para gerenciamento.

<p>Fortalecimento das relações institucionais com poder público e rearticulação com as organizações sociais existentes. cooperativismo e o associativismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento das ações do CTA; ● Projetos em desenvolvimento do CTA (SEMEANDO, ATER e, PPPECOS); ● Histórico do CTA. Arranjo de apoio local do projeto ATER / CTA. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação dos parceiros nas ações planejadas; ▪ Mudanças no cenário político (questões partidárias). 	<ul style="list-style-type: none"> > Garantir, buscar a participação, ou maior envolvimento dos gestores públicos nas nossas ações; > Reuniões com o executivo e legislativo em todos os municípios. Reestruturação do arranjo local estabelecido em cada município. > Promover capacitação para as organizações da agricultura familiar sobre estudo de viabilidade econômica para pequenos empreendimentos na previsão de geração de renda. > Apoiar e acompanhar o processo regularização de estruturas, normas sanitárias e outros procedimentos para viabilizar a comercialização de produtos de origem animal e alimentícios da agricultura familiar. > Captação de recursos para ampliar as melhorias na estrutura do CTA (continuidade das reformas e melhoria dos espaços do centro de formação)
<p>Gênero e geração Formação continuada para técnicos e lideranças comunitárias (agentes de ATER) (ênfase na participação de mulheres e jovens)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estrutura física (espaço didático); ● Parcerias institucionais; ● Corpo técnico multidisciplinar... ; ● Experiências em formações já executadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos financeiros; ▪ Disponibilidade de agendas; ▪ Distância; ▪ Dificuldade na transferência; ▪ Poucas formações continuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> > Apoiar organizações de mulheres com formação em temas de igualdade de gênero, elaboração de projetos e promover ATER para atender as demandas da produção. > Promover capacitação continuada por temáticas: controle biológico; PRV; SAFs; adubação orgânica. > implantação de um curso modular de agentes de ATER (possibilidade de promover a oficina do TAPA remodelado); > Intercambio para troca de experiências > Monitoramento com ações práticas das formações realizadas.
<p>Tecnologia: Fomentar pesquisas (experimentos) em diversos setores viabilizando transferência de conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaço para implantação; ● Localização; ● Equipe técnica multidisciplinar; ● Projetos existentes (social x base). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não divulgação; ▪ Falta de iniciativa por áreas de conhecimento; ▪ Recursos financeiros alocados pra finalidade; ▪ Parcerias com as instituições de ensino e pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> > Buscar alternativas (técnicas) replicáveis; > Parcerias com universidades (professores, laboratório); > Fazer os experimentos na área de adubação verde. > Experimentos de acordo com as necessidades e possibilidades; > Assegurar que cada experiência seja monitorada

			e transformadas em resultados seja bom ou ruim para ser divulgado. (Sistematização).
Espaço CTA (sitio agroecológico) Potencializar espaço do CTA com outras opções	<ul style="list-style-type: none"> • Reserva florestal; • Estrutura física existente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Infraestrutura não adaptada; ▪ Espaço físico não adaptado. 	<ul style="list-style-type: none"> > Tornar um ambiente didático, agradável, Ecoturismo; > Estruturar melhor o ambiente (alojamento, banheiros); > Implantação de outros sistemas.
Captação de recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico pra locação; • Equipe técnica multidisciplinar; • Histórico da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Chamadas públicas não apropriadas. ▪ Divisão de funções. 	<ul style="list-style-type: none"> > Equipe permanente de elaboração de projetos e captação de recursos; > Melhorar/construir o espaço recreativo visando otimizar o CTA como uma fonte de captação. > Explorar de forma mais planejada o viveiro, para arrecadar recursos financeiros. > Realizar festas temáticas para divulgação do CTA e angariar recursos. Ex. Festa da Colheita do Cupuaçu; Festa do Milho Crioulo; Dia da Agricultura Familiar, dentre outras. > Construção de tirolesas; Arborismo.
Fomento a pecuária leiteira. Assumir de vez o desafio de trabalhar com o processo de pecuarização já estabelecido.	<ul style="list-style-type: none"> • Área de atuação; • Principal atividade econômica da AF; • Tecnologia; • Espaço para desenvolvimento das pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de conhecimentos e transferências apropriadas na parte da pecuária pra AF; ▪ Tecnologias não adaptadas; ▪ Falta de estrutura básica para manipulação e incremento das pesquisas. ▪ Falta de condições; ▪ Iniciativas. 	<ul style="list-style-type: none"> > ATER voltada para Pecuária leiteira atendendo demandas dos beneficiários de nossos projetos; > Implantar unidades demonstrativas apropriadas nas unidades da AF; > Divulgar no site as informações concretas oferecidas pelo CTA; > Estruturar com equipamentos necessários para pesquisas, monitoramento das experiências estabelecidas; > Estreitar as parcerias com as universidades. > Oficinas, cursos e dias de campo; > Unidades demonstrativas (PRV).

<p>Acesso a mercados e captação de recursos para os grupos produtivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento produtivo; • Políticas públicas; • Feiras livres; • Agente de comercialização; • Infraestrutura de apoio à comercialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Logística; ▪ Acesso às políticas públicas; ▪ Qualidade da produção; ▪ Escalonamento produtivo; ▪ Planejamento produtivo; ▪ Estudo de mercado inexistente. 	<ul style="list-style-type: none"> > Elaborar e acompanhar projetos PAA e PNAE; > Fortalecer as organizações produtivas (associações/cooperativa); > Capacitação dos técnicos/as para o acompanhamento e demandar sobre as políticas públicas que estão sendo operadas e construir propostas na região de atuação do CTA em vista do fortalecimento da agricultura familiar; > Oficinas de capacitação de acesso a mercados; > Estudo de mercado no âmbito de cada município de atuação; > Apoiar e organizar feiras livres; > Reanimar a estratégia do espaço da AF e cultura.
<p>Diversificação da produção: Incremento aos quintais produtivos. Produção da agricultura familiar: agricultura, mel, legumes, hortaliças, frutas, pecuária leiteira, piscicultura, avicultura, suinocultura e ovinocultura;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de apoio a implantação; Região/clima/solo propício; Unidades de processamento mínimo; • Viveiros; • Área de atuação abrangente; • Disponibilidade de espécies florestais / frutíferas; • Diversidade de produtos da agricultura familiar de geração de alimentos e com potencial para comercialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de recursos financeiros; ▪ Não existe planejamento da produção e não tem um estudo da viabilidade econômica dos potenciais produtos regionais mais consumidos pela população. 	<ul style="list-style-type: none"> > Apoiar grupos de agricultores/as familiares distantes de mercados no planejamento da produção na perspectiva da comercialização de produtos hortifrutí de caixaria (não perecíveis) direcionados a mercados institucionais (PAA e PNAE) e mercados de varejos regionais, ancorados por organizações afins (cooperativas regionais); > CTA radicalizar na estratégia do quintal produtivo assegurando a implantação diversificada com hortifrutí e medicinal; > CTA poderá ser fomentador dos quintais com produção de mudas básicas; > Apoiar a realização de diagnósticos da produção e estudo de viabilidade econômica elencando os principais produtos com potencial para a comercialização nos mercados institucionais e outros como feiras e mercados locais.
<p>Oficinas de nivelamento da equipe técnica (agroecologia).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe para ser capacitada; • Parceiras diversas e cooperação técnica UNEMAT. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipe com diversas necessidade de formação e capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> > Planejar mensalmente debates internos temáticos com oficinas de aprofundamento dos temas; > Formação técnica, política e continuada; > Viabilizar parcerias. > Capacitação em Cooperativismo